



**ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 26 DE
FEVEREIRO DE 1998.**

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão e faz um minuto de silêncio pela morte do Assessor Jurídico da Câmara Municipal, Dr. Tomas. Ato contínuo, põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Requerimento 10/98**, do vereador Manoel Possidônio. Em discussão o vereador diz que pela segunda vez faz o mesmo requerimento, por essa razão pede ao prefeito que dê mais atenção aos requerimentos dos vereadores e também à população, pois têm ruas que não se consegue passar de carros. José Antônio, também já fez duas vezes um mesmo requerimento para limpar as ruas e não fala só do lixo, mas também dos entulhos. O povo cobra e dizem que os vereadores não vêm; mas os vereadores pedem ao prefeito e ele não dá atenção; o vereador diz que o prefeito tem que tirar o pé do chão e fazer jus ao salário que ganha. **Requerimento nº 11/98**, do vereador Manoel Possidônio. O vereador diz que a cobertura do campo de maia não vai custar muito dinheiro, sendo que o campo já foi

feito por particular e aqui quase não tem diversão, sendo assim não custa nada o prefeito cobrir. **Requerimento nº 12/98**, do vereador Edson Ferreira Lopes. Edson fala que o requerimento é um pedido do pessoal que promove rodeios, pois se limpar o recinto vão fazer provas de laço e espera que o senhor prefeito mande uma resposta positiva. Todos os requerimentos foram levados a votação e aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente de hoje, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**. Fazendo uso da palavra livre, o vereador **Abel** comenta que o Poder Legislativo bem como toda a população está de luto pela morte do dr. Tomas, pois ele foi um homem que estava lutando por Platina, muito inteligente, e este foi um ato de extrema covardia. **Edson de Oliveira**, também comenta que Tomas morreu inocente e porque também gostava das coisas certas; deixou filhos menores e muito educadas; comenta também da morte de Leoval. **Maurilio**, falou que está muito triste com a morte do advogado e amigo particular, falou da família que deixou, das crianças que irão sofrer muito a falta do pai. Tomás era excelente pessoas, lutou por Platina e morreu injustamente, está muito chocado com essa tragédia. **Ilma** cumprimenta todas as pessoas presentes, o advogado comunica o mesmo que está pegando uma Câmara ameaçada e que terá que ter muita fibra e punho firme para trabalhar. Comenta que está horrorizada com os acontecimentos que vem ocorrendo em Platina e que a morte do Tomas é uma perda muito grande para ela, para a Câmara e para toda a população, e isto que está acontecendo é terrível para o desenvolvimento do município, e que estamos rumo ao ano 2000, e infelizmente estão voltando aqueles fatos que aconteciam no passado, pessoas resolvendo as coisas com violência. Insiste em afirmar que os tempos mudaram, e as coisas não se resolvem com violência e sim com justiça. Desabafa falando que recebeu um telefonema dizendo que era para tomar cuidado com o que iria falar na sessão, mas diz não ter medo de ameaças e que foi eleita pelo povo, obtendo números de votos bastantes satisfatórios e que vai honrá-los da melhor maneira possível, com honestidade e justiça. Fala que existe pessoas que vivem em função de fofocas e intrigas e diz que isso não leva a nada. Comenta ainda que a pessoa que matou Tomas não é humano, não tem coração, é um grande covarde, pois uma pessoa que mata a outra não tem coração e não merece pena de ninguém, essa pessoa que matou Tomas dizia que dava a vida e a alma por Platina e acabou apunhalando-o pelas costas e fizeram festa para comemorar. Diz que está sendo jurada de morte e que tem medo e pede para que esta pessoa que está ameaçando não cometa a mesma covardia que cometeu com o Tomas, pede para que a mate pela frente para poder ver o assassino e não usar de covardia, matando pelas costas. Conclui dizendo que a polícia encontre logo o assassino e os envolvidos no caso, para que eles paguem



pelo mal que fizeram. **Edson de Oliveira** lembra que morou em Platina até o ano de setenta e dois e que por motivos contrários a sua vontade mudou-se, mas com o passar dos anos pode perceber que o seu lugar é aqui lutando por Platina e gostaria que aqui tivesse muita paz. Comenta sobre o dr. Tomas, dizendo que havia muitas pessoas que não gostavam dele, mas nada justifica essa traição e tinham pessoas que festejaram aquilo que estava para acontecer. Diz também que a princípio teve algumas divergências com Tomas, mas que conversando acabaram se entendendo. As pessoas que cometeram esse assassinato deveriam ter pensado nas crianças, pois são crianças muito educadas, e mesmo sem precisar vendem bananas, queijo e leite pelas ruas. O vereador comenta ainda sobre os requerimentos que são muitos bons e bem "bolados" e de muito interesse para o município, mas o prefeito nem se quer responde os requerimentos que muitas vezes nem vai gastar dinheiro, como por exemplo a estrada que passa ao lado da propriedade do senhor Eutrobis Catita, que devido a muitas chuvas está sendo assoreada e como não tem um bom relacionamento com o prefeito pede para o colega Alexandre que conversa com o prefeito para passar a moto niveladora. Apartado pelo vereador João dos Reis, este comenta que o prefeito gosta muito de catira, mas precisa cuidar também da cidade, porque enquanto ele dança catira os vereadores dançam na corda bamba. **Edson Lopes** diz que gostaria que as pessoas viessem sempre nas sessões e que algumas delas aprendessem a ler, entender e ver as burradas que cometem e não ficar procurando culpados para seus erros; várias pessoas ouvem o que os vereadores dizem e saem distorcendo o assunto, criando atritos e tumultuando para acontecer tudo o que aconteceu; comenta que Tomas morreu inocente, cumprindo apenas seu dever, pois é do conhecimento de todos a causa do afastamento do ex prefeito e na câmara encontra-se o processo a inteira disposição de todos. **José Antônio** fala que o mês de fevereiro está sendo um mês escuro para todos e lamenta as duas grandes perdas a do advogado e amigo Tomas e também do amigo Leoval, mortes estas ocorrida tragicamente. **Edson Lopes** lembra que os vereadores Alexandre e Manoel são os dois maiores responsáveis pela reabertura do Banespa, pois estavam na Agência de Palmital e viram um officio expedido pelo Prefeito demonstrando total desinteresse pela reabertura do Banco, e sendo assim, os vereadores correram atrás e lutaram para que o Banespa fosse reaberto. **Maurilio** comenta que ele e a Diretora da creche foram até o posto de gasolina pedir uma ajuda e o proprietário vai doar um centavo por litro de combustível vendido, quer seja de álcool, gasolina ou diesel, portanto pede a todos os consumidores que abasteçam seus carros aqui nesse posto. **João** pede as pessoas para movimentarem suas contas correntes ou mesmo poupança aqui neste Banco para que ele possa permanecer em nossa cidade, pois se o banco tiver prejuízo não irá ficar por muito tempo nesta cidade. NADA mais existindo, o Presidente agradece a presença de

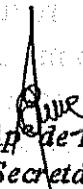
todos e comunica que a próxima sessão será dia 05 de março de 1998, às 20,00 horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretario e pelo Presidente da Mesa.

FEVEREIRO
de março de 1997.

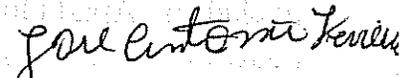
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, ²⁶05



Edson Ferreira Lopes
Presidente



Erivaldo Ap^o de Figueiredo
1º Secretário



José Antônio Ferreira
2º Secretário